

Construindo identidades: Representações culturais das princesas negras e seus impactos na autoestima e identidade das crianças negras

Ágatha Miranda Toledo, Colégio Santa Maria Minas Nova Suíça,
agathatoledobr@gmail.com

Ana Júlia Santos Meira, Colégio Santa Maria Minas Nova
Suíça, anajusmeira@gmail.com

Júlia Adrielle Santos Dias, Colégio Santa Maria Minas Nova Suíça,
julia.adriellesd@gmail.com

Lara Mansur Duval Barbosa, Colégio Santa Maria Minas Nova Suíça,
laramansurd@gmail.com

Aldria Natalia Rodrigues, Colégio Santa Maria Minas - Nova Suíça,
aldria.rodrigues@pucminas.br

Categoria: D

Área: Ciências Humanas

Palavras-chave: Representatividade; Princesas Negras; Inclusão; Conscientização.

Resumo

A representatividade é o princípio fundamental que assegura a inclusão das vozes das minorias, tanto de maneira formal quanto informal. A presença crescente de personagens negros como protagonistas em desenhos animados desempenha um papel crucial na inclusão e na valorização de crianças negras. Esse fenômeno contribui significativamente para o aumento da autoestima infantil, que historicamente foi marginalizada e frequentemente retratada de maneira subordinada em mídias como o cinema. Um exemplo dessa marginalização pode ser observado no filme da Disney, "A Princesa e o Sapo", onde a protagonista, Tiana, é mostrada enfrentando uma dupla jornada de trabalho como garçoneiro, enquanto sua amiga Charlotte, uma personagem branca e rica, recebe uma representação mais privilegiada (ZIMMERMANN; MACHADO; 2021).

A inclusão de princesas negras como protagonistas é essencial para desafiar e dismantlar estruturas racistas profundamente enraizadas na sociedade. A presença dessas personagens ajuda a afirmar a identidade e a cultura das crianças negras, permitindo que elas se vejam refletidas de maneira positiva. De acordo com Silva (2011), a maioria dos grandes diretores de cinema é branca e produz arte direcionada predominantemente para um

público branco. Nelson Mandela já afirmou: "É melhor liderar por trás e colocar os outros na frente, especialmente quando estamos celebrando uma vitória. Mas devemos assumir a linha de frente quando há perigo, para que as pessoas possam apreciar a nossa liderança." Somente quando a criação artística for liderada por indivíduos negros é que outros negros poderão se ver como protagonistas na arte que consomem. Esse protagonismo é vital para que crianças negras se sintam representadas e experimentem um senso de pertencimento e potencial, semelhante ao que seus colegas brancos vivenciam (SOUSA; 2020).

Para entender os impactos da ausência de representatividade negra em desenhos infantis, foi conduzida uma pesquisa qualitativa sob a perspectiva sociocultural. A pesquisa revelou a importância da representatividade e os efeitos negativos da exclusão de protagonistas negros nas histórias infantis. As pesquisadoras realizaram uma revisão bibliográfica abrangente, consultando artigos científicos e outras fontes secundárias, para analisar a ausência histórica de protagonistas negros e os efeitos disso sobre a identidade e cultura das crianças negras.

O estudo abordou o impacto da falta de protagonistas negros, analisou como as primeiras princesas negras influenciaram a sociedade e examinou a representação histórica de personagens negros como subordinados. Constatou-se que, para garantir uma representatividade eficaz, é crucial que profissionais negros estejam envolvidos na criação de histórias infantis. Essa inclusão ajuda as crianças negras a se sentirem representadas e a se identificar com seus heróis. Como resultado, surgiu a proposta de incrementar a presença de personagens negros nas mídias infantis.

O grupo de pesquisa concluiu que a inclusão de princesas negras em desenhos animados é fundamental para fortalecer a identidade cultural das crianças negras. Esse fortalecimento impacta positivamente a autoestima e aumenta a visibilidade e a inclusão dessas crianças. No entanto, a inclusão deve ser feita com cuidado para evitar a perpetuação de estereótipos prejudiciais e garantir uma representação rica e respeitosa das culturas retratadas. A verdadeira inclusão não se limita a aumentar o número de personagens diversos, mas requer um compromisso contínuo com a qualidade e a autenticidade das representações.

A conclusão do projeto reforça a importância de ter personagens negros proeminentes na infância. A ausência de representatividade pode levar as crianças negras a acreditar que não podem alcançar papéis importantes e que apenas podem ocupar posições subordinadas, um reflexo das figuras semelhantes que encontram, inclusive na ficção. Portanto, para que as crianças negras possam se ver como protagonistas de suas próprias vidas, é essencial que elas tenham figuras representativas desde a infância. Essas figuras proporcionam um senso de reconhecimento e pertencimento, tornando os protagonistas negros em histórias infantis uma questão crucial. A representatividade na ficção é um passo fundamental para a construção da representatividade na realidade.



Referências

SILVA, Marcella Padilha Dantas da; BRANCO, Angela Uchoa. **Negritude e infância: relações étnico-raciais em situação lúdica estruturada**. Psico, Porto Alegre, PUCRS, v. 42, 9 páginas, 2011.

SOUSA, Bárbara Léia Lopes de. **A importância da representatividade para os grupos minoritários: uma revolução na construção de identidades**. Universidade Federal da Paraíba, 68 páginas, 2020.

ZIMMERMANN, Tânia Regina; MACHADO, Aline Alves. **Construção de princesas em filmes de animação da Disney**. Revista Diversidade e Educação, v. 9, 26 páginas, 2021.